

PAINEL DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Helena Cristina de S.C.R Correa.

Claudiney Rodrigues Correa.



INTRODUÇÃO

Esse trabalho objetiva-se, montar um painel e apresentação de maneira lúdica das 25 datas marcantes da filosofia, a partir da linha temporal, estimulando o interesse de forma criativa pelo conhecimento dos principais filósofos e os

seus pensamentos que proporcionaram importantes elementos de pesquisas para o crescimento e desenvolvimento das ciências de suas épocas e que são temas de discussões até a nossa atualidade e que impulsionaram a evolução dos seres humanos em busca da razão, fé, da ciência e das melhores condições para um fim em si mesmo.

OBJETIVOS GERAIS: Conhecer as vinte e cinco datas que marcaram a história da filosofia e os principais pensamentos desses filósofos. Refletir sobre o propósito de cada um deles, sua época, seus pensamentos e a sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento filosófico.

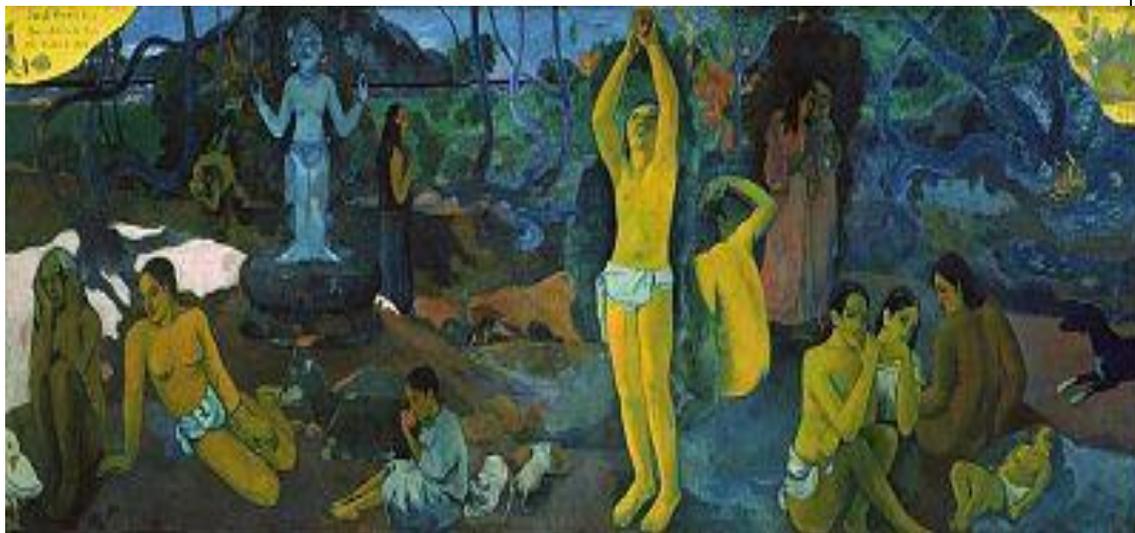
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Demonstrar aos alunos de filosofia do ensino médio através da arte, um painel colorido com uma linha do tempo da história da filosofia com fotos impressas dos vinte e cinco filósofos e um cartão com os nomes, as datas históricas e marcantes com os principais pensamentos, os métodos de cada filósofo. E promover o pensamento lúdico formando uma consciência histórica da filosofia;

Apresentar as obras e principais inquietações dos filósofos, a partir dos pré-socráticos, até a contemporaneidade.

MATERIAL UTILIZADO: papel cartão, cola bastão e cola de madeira e imã, 50 imãs para colar informações básicas dos filósofos, tesoura, impressora colorida, e muita dedicação, 2 dias (sábado e domingo) procurando material e estudando os autores para simplificar as informações devido o, tamanho da demonstração de conteúdo.

PROCEDIMENTO: Foi feito um painel nele disposto de maneira lúdica as 25 datas marcantes da filosofia. Utilizar o material para apresentações em sala de aula, bem como feiras escolares, como por exemplo feira do conhecimento.

RESUMO:



Paul Gauguin, De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? (1897/98).

Essas perguntas são tipicamente filosóficas e refletem algo que poderíamos chamar de atitude filosófica perante o mundo e perante nós mesmos. É a atitude de nos voltarmos para as nossas crenças mais fundamentais e esforçar-nos por compreendê-las, avaliá-las e justificá-las. A atitude filosófica não reconhece domínios fechados à investigação. Mesmo em relação a crenças e valores que consideramos absolutamente inegociáveis, a proposta da filosofia é a de submetê-los ao exame crítico, racional e argumentativo, de modo que a nossa adesão seja restabelecida em novo patamar. Em outras

palavras, a proposta filosófica é a de que, se é para sustentarmos certas crenças e valores, que sejam sustentados de maneira crítica e refletida.

Muitos autores identificam essa atitude filosófica com uma espécie de habilidade ou capacidade de se admirar com as coisas, por mais prosaicas que sejam. Na base da filosofia, estaria a curiosidade típica das crianças ou dos que não se contentam com respostas prontas. Platão, um dos pais fundadores da filosofia ocidental, afirmava que o sentimento de assombro ou admiração está na origem do pensamento filosófico.

AS 25 DATAS MARCANTES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA:

PRÉ-SOCRÁTICOS

TALES DE MILETO – 624 a.C 556/558 a.C. O primeiro filósofo. É apontado como um dos sete Sábios da Grécia Antiga.

Filosofia: Seu esforço em buscar o princípio único da explicação do mundo não só constitui o ideal da filosofia como também forneceu impulso para o desenvolvimento da filosofia.

Pensamento: O Universo é feito de água.

Geometria: Tales dizia que a água era a fonte de tudo. Mas ele acertou mesmo foi quando criou um teorema para facilitar medições geométricas.

Astrônomo: Platão no diálogo Teeteto faz Sócrates relatar a Teodoro de Cirene o caso da rapariga da Trácia que zombou de Tales por este ter caído num poço ao observar o céu.

Trabalhos notáveis: Suas ideias filosóficas são conhecidas graças aos trabalhos de doxógrafos como Diógenes Laércio e Simplicio e de filósofos, principalmente Aristóteles.

PITÁGORAS – 570 a.C 490 a. Em C/550 a.C Pitágoras une matemática e filosofia na escola Pitagórica.

Pensamento: O princípio de tudo é o número.

Escola: Fundador da escola de pensamentos Grega denominada Pitagórica. Teve como sua principal mestra, a matemática e a filosofia Temistocleia (profetisa de Delfos).

Significado do nome: Significa altar de Pítia ou o que foi anunciado pela Pítia, pois a mãe ao consultar a Pitonisa soube que a criança seria um ser excepcional.

Líder Espiritual: Além de Gênio da matemática, o pensador era uma espécie de profeta excêntrico.

Obras: Não deixou nada escrito. Tudo o que se sabe de suas doutrinas só ganhou visibilidade com os livros do pitagórico Filolau, aos quais Platão comprou sob encomenda.

PARMENIDES – 530 a.C 460 a.C. Em 515 a.C Inicia a metafísica Ocidental: “O ser é uno”.

Pensamento: A sensação é o caminho errado para investigação, porque engendra contradições e confunde o que existe com o que não existe; o ser com o não ser.

Filosofia: Inaugura algo radicalmente novo na filosofia ao considerar não os elementos, mas o abstrato.

Pensamento: Não é Possível dizer nem pensar o que não é.

Escola eleática: Considerado o principal nome da escola eleática, um dos últimos movimentos filosóficos do fim da era pré-socrática.

Obras: O único trabalho conhecido de Parmênides é um poema, sobre a natureza, que sobreviveu apenas na forma de fragmentos.

SOCRATES – 470 a.C 399 a.C. Em 469 a.C filosofa com perguntas.

Pensamento: Só sei que nada sei. Conhece-te a ti mesmo.

Pensamento: Fazer a coisa certa era uma questão de consciência, Sócrates acreditava que ninguém deseja fazer o mal.

Método: É justo roubar a faca de um amigo suicida? Sócrates atordoou Atenas com perguntas como essa.

Método: Maiêutica que significa parto das ideias (que significa parteira em grego).

Morte do filósofo: O filósofo foi levado ao tribunal, acusado de colocar em risco a moralidade ateniense e dissuadir a crença nos deuses. Morreu envenenado com cicuta.

PLATÃO – 427 a.C 347 a.C. Em 387 a.C funda sua Academia, academia de Atenas.

Pensamento: A alma do homem é imortal e imperecível.

Filosofia: Um dos pais da filosofia ocidental, Platão via dois mundos: o das ideias e o dos sentidos.

Obras: Ao longo de sua vida escreveu cerca de 40 diálogos, verdadeiras obras-primas filosóficas e literárias.

Os três grandes pontos focais da filosofia de Platão:

A Teoria das Ideias, dos Princípios e do Demiurgo.

Aristócles, nome de batismo, o apelido, Platão (Pláton, em grego), significa amplo, teria sido uma criação do treinador Áriston de Argos por causa do porte musculoso do aprendiz.

ARISTOTELES – 384 a.C 322 a.C. Em 335 a.C Aristóteles começa a dar aulas no Liceu.

Universidade Aristotélica: O Liceu, escola fundada por Aristóteles em Atenas, era conhecida pelo nome de Escola Peripatética.

Pensamento: A verdade está no mundo à nossa volta.

Contribuições: Não havia assunto ruim para Aristóteles. Ele deixou contribuições em campos diversos, da botânica à lógica.

Lógica: Na lógica, sistematizou o estudo propondo uma abordagem semântica, analisando como duas premissas podem formar uma conclusão verdadeiramente indiscutível.

Contradição: Não acreditava na teoria do mundo das ideias apresentada no mito da caverna, por Platão. Para ele, o mundo real, a natureza, não tem nada de ilusório.

IDADE MEDIEVAL

SANTO AGOSTINHO - 354 d.C 430 d.C (Latim: Aurelius Augustinus Hipponensis). Em 397 d.C Santo Agostinho publica Confissões.

Obras: Agostinho concebeu um Deus perfeito, eterno e intocável, interpretação que pautou o cristianismo.

Pensamento e Veneração: Toda a Cristandade “Amo o pecador mas odeio o pecado”.

Na filosofia: Recuperou os pensamentos de Platão para conceber a ideia de um Deus que pertencia a uma realidade perfeita, atemporal e imaterial.

Livre-arbítrio: Ao propor que Deus foi bondoso ao dar ao homem à escolha entre o bem e o mal. Assim, os homens bons podem se separar dos outros e merecer a felicidade eterna.

Considerado influente na história da educação uma de suas primeiras obras, De Magistro ("Do Professor"), contém muitos pensamentos sobre o tema.

AVICENA - (latinizado) ou Ibn Sīnā – 980 d.C 1037 d.C. Em 1027 O persa Avicena publica O Livro da Cura, que inspirou Descartes 600 anos depois.

Livro da Cura: Vasta enciclopédia filosófica e científica.

Pensamento: É preferível uma vida curta e larga do que uma vida longa e estreita.

Ideias Notáveis: Pai da moderna medicina, conceito de quantidade de movimento linear, Avicenismo, pioneira psicanálise, aromaterapia, neuropsiquiatria, geologia.

Filosofia: Ibn Sīnā, escreveu extensivamente sobre a filosofia islâmica primitiva, especialmente nos temas de lógica, ética e metafísica.

A psicologia e a sua teoria: Influenciou William de Auvergne e Alberto Magno, enquanto que a sua metafísica teve impacto no pensamento de Tomás de Aquino.

SANTO ANSELMO, ou Anselmo de Cantúria – 1033 d.C 1109 d.C. Em 1077 Santo Anselmo apresenta a prova ontológica da existência de Deus.

Monólogo: Argumenta a partir da existência de muitas coisas boas em direção a uma unidade da bondade, uma única coisa através da qual todas as outras coisas são boas.

Ideia: Apelou para a razão para comprovar a existência de Deus, um equilíbrio que lhe rendeu o título de “pai da escolástica”.

Pensamento: Não quero saber para crer, mas crer para saber.

Filosofia: Para Anselmo, era óbvio que existe em nossa mente “um ser do qual não é possível conceber nada maior”. Se Deus existe, Ele é esse ser.

Equilíbrio: A maior importância do seu pensamento foi ter buscado um equilíbrio entre fé e razão. Para ele, a fé começa quando a razão termina.

ERASMO DE ROTERDÃ – 1466 d.C 1536 d.C. 1511 Erasmo de Roterdã abala com Elogio da Loucura e inspira a Reforma Protestante.

Críticas: O monge dirigiu críticas mordazes a doutrina e valores hipócritas da igreja, que já não se mostrava tão santa.

Influências: As ideias renascentistas de Erasmo inspiraram Lutero na Reforma Protestante. Porém, o monge holandês não se juntou ao movimento.

Pensamento: Toda educação saudável é uma educação sem controle religioso.

Academia: Recusou todas as posições e honras, preferindo a incerteza e seguindo com a sua literatura independente.

Influências: No mundo da política e do pensamento, correspondeu com mais de quinhentos homens importantes, embora nem sempre seguido.

DANTE ALIGHIERI – 1265 d.C 1321 d.C. Em 1555 Dante enfrenta o domínio cristão com a Divina Comédia.

Obra principal: A Divina Comédia, marca o início do movimento renascentista, que reuniu na Itália uma concentração de artistas, intelectuais, filósofos e cientistas.

Obra: Narra a viagem imaginária e póstuma de Dante. Do começo, quando se encontra em uma “selva negra”, Dante é guiado por Virgílio e depois por Beatriz, sua musa, que o leva ao paraíso.

Paixão: Ainda jovem (18 anos), conheceu Beatrice Portinari.

A sua paixão “excessiva” pela filosofia é criticada por Beatriz (representando a Teologia), no purgatório.

Pensamento: A razão vos é dada para discernir o bem do mal.

Críticas: A igreja, Dante inaugurou uma fase em que o homem ficou à frente dos dilemas espirituais.

IDADE MODERNA

NICOLAU MAQUIAVEL – 1469 d.C 1527 d.C. 1513 Em O Príncipe, Maquiavel cria o político moderno.

Obra: O tratado político de 26 capítulos, e dedicatória a Lourenço II de Médici (1492-1519), Duque de Urbino, Maquiavel não alcançou suas ambições.

Obra: Originalmente Maquiavel intencionava dedicar o livro a Juliano de Médici, filho de Lourenço I de Médici, o Magnífico e duque de Nemours, que morreu em 1516.

Influências: Maquiavel se inspirou no pragmático Cesar, filho e ajudante de Alexandre 6º, que chegou ao papado na base da corrupção.

Pensamento: O líder ideal deveria ser perspicaz como a raposa e feroz como o leão. Ele poderia fazer inimigos e promover punições mais duras desde que estivesse em busca de um bem maior.

Pensamento: É bem mais seguro ser temido do que amado

RENÉ DESCARTES - 1596 d.C 1650 d.C. Em 1637 Descartes funda o pensamento moderno com o Discurso do Método.

Pensamento: Com ideias revolucionárias, criou o Discurso sobre o Método que trata da prática científica, do pensamento humano e até mesmo de Deus.

Pensamento: Uma obra é geométrica quando se raciocina com ordem, quer dizer, “as coisas que são propostas como primeiras devem ser conhecidas sem a ajuda das seguintes”.

Existência de Deus: A simples ideia de perfeição e de infinito, sendo imperfeitos e finitos, garantiria a verdade dessa ideia. E se Deus existe, também existe o mundo sustentado por Ele.

Revolucionário: É a razão, e não a experiência empírica, que deve ser a fonte do conhecimento, assim, nós entendemos o que é real e o que não é por meio da dedução, e não dos cinco sentidos.

Influências: Chamado de “o fundador da filosofia moderna” e o “pai da matemática moderna”, é considerado um dos pensadores mais importantes da História do pensamento Ocidental.

THOMAS HOBBS – 1588 d.C 1679 d.C. Em 1651 *Leviatã*, de Hobbes, pede um rei centralizador para controlar o egoísmo humano.

Político: “*Leviatã*” provoca o início de sua disputa com John Bramhall, bispo de Derry, o principal acusador de Hobbes como sendo um “materialista ateu”.

Pensamento: O homem é o lobo do homem.

Sociedade: Hobbes acreditava que a sociedade precisava de um monarca para evitar conflitos de poder.

Oposto a um pensamento de Aristóteles: Hobbes era a favor da explicação mecanicista do universo (predominava na época), em oposição à teleológica defendida por Aristóteles e a Escolástica.

Críticas: Critica a livre interpretação da Bíblia na Reforma Protestante por, de certa forma, enfraquecer o monarca.

JOHN LOCKE - 1632 d.C 1704 d.C. Em 1689 fez o *Ensaio acerca do Entendimento Humano*, mostra como o homem conhece o mundo a partir das experiências.

Político: Suas ideias ajudaram a derrubar o absolutismo na Inglaterra. Dizia que todos os homens, ao nascer, tinham direitos naturais, direito à vida, à liberdade e à propriedade.

Pensamento: Locke defende que a experiência é a fonte do conhecimento, que depois se desenvolve por esforço da razão.

Tolerância: Como filósofo político, Locke pode ser considerado um precursor da democracia liberal, dada a importância que atribuiu à liberdade e à tolerância.

Filosofia: Locke rejeitava a doutrina das ideias inatas e afirmava que todas as nossas ideias tinham origem no que era percebido pelos sentidos.

Pensamento: Locke postulou que a mente era uma lousa em branco (tábula rasa).

JEAN JACQUES ROUSSEAU – 1712 d.C 1778 d.C. Em 1762 a sociedade corrompe o homem, de acordo com Do Contrato Social.

Pensamento: A criação de um novo homem e nova sociedade, seria preciso educar a criança de acordo com a Natureza, desenvolvendo progressivamente seus sentidos e a razão com vistas à liberdade e à capacidade de julgar.

Ironia: Seus cinco filhos com a amante de Paris, acabam em um orfanato. Uma ironia, anos depois escreve Emílio, ou Da Educação, sobre como deve-se educar as crianças.

Pensamento: Na sua visão a humanidade tem que tomar cuidado ao transformar seus direitos naturais em direitos civis, afinal “o homem nasce bom e a sociedade o corrompe”.

Altos e baixos: Rousseau fracassou na música, mas, depois, se recuperou fundando algumas das bases da democracia moderna.

Influências: Seus conceitos não entusiasmaram apenas os revolucionários Franceses, seria também uma das principais influências do pensamento político de Karl Marx.

IMAMANUEL KANT – 1724 d.C 1804 d.C. Em 1781 Kant, na Crítica da Razão Pura não consegue conceber um Deus.

Fenômenos: Só é possível conhecer coisas extensas no espaço e sucessivas no tempo, enquanto se manifestam, ou aparecem, ou seja, “fenômenos”.

Pensamento que marcaram: A moral não nos ensina a sermos felizes, mas como devemos nos tornar dignos da felicidade.

Podemos julgar o coração de um homem pela forma como ele trata os animais.

Síntese: Operou, na epistemologia, a síntese entre o racionalismo de Descartes, onde impera o raciocínio dedutivo, e a tradição empírica inglesa de Hume, que valoriza a indução, não supervalorizar um ou outro atributo.

Moral: Kant é também conhecido pela filosofia moral e pela proposta, a primeira moderna, de uma teoria da formação do sistema solar, conhecida como a hipótese Kant-Laplace.

GEORG WILHELM FRIEDRICH HEGEL – 1770 d.C 1831 d.C. Em 1807 Hegel, em Fenomenologia do Espírito: a razão é histórica.

Filosofia: Introduziu um sistema para compreender a história da filosofia e do mundo mesmo, a dialética: uma progressão, cada movimento sucessivo surge como solução das contradições inerentes ao movimento anterior.

Crítico: Foi crítico das filosofias claras e distintas. Para ele, o negativo era constitutivo da antologia. Neste sentido, a clareza não seria adequada para conceituar o objeto.

Pensamento: Muitos consideram que Hegel representa o ápice do idealismo alemão do século XIX, que teve impacto profundo no materialismo histórico de Karl Marx.

Pensamento: A Revolução Francesa constitui, para Hegel, pela primeira vez na história, a introdução da verdadeira liberdade nas sociedades ocidentais.

Pensamento: O homem não é mais do que a série dos seus atos.

KARL HEINRICH MARX – 1818 d.C 1883 d.C. Em 1848 O Manifesto Comunista de Marx propõe uma nova economia.

Manifesto: Apresenta sua tese política básica, propondo a construção de uma nova sociedade, derrubando a burguesia através da luta.

Pensamento: As ideias dominantes numa época nunca passaram das ideias da classe dominante.

Crítico a Hegel: Marx considerou-se um Hegeliano de esquerda durante certo tempo, mas rompeu e efetuou uma revisão bastante crítica dos conceitos de Hegel, após contato com as concepções de Feuerbach.

Empreendedor: Empreendeu um minucioso estudo da teoria econômica ocidental, desde escritos da Grécia antiga até obras que lhe eram contemporâneas.

Esquecido e sem pátria: Morreu pobre, exilado em Londres, foi velado apenas por 11 pessoas, incluindo o cozeiro.

FRIEDRICH NIETZSCHE - 1844 d.C 1900 d.C. Em 1883 publica a primeira parte (de quatro) de Assim Falou Zaratustra, e questiona valores.

Filologia: Compreensão na obra de Nietzsche como exercício de pesquisa filológica, no qual se unem palavras que não poderiam estar próximas (*nascido póstumo*,”*Deus Morreu*”, *delicadamente mal-educado*”).

Ideias-chaves: Incluíam a dicotomia apolíneo/dionisíaca, o perspectivismo, a vontade de poder, a “morte de Deus”, o Übermensch (Além-homem) e eterno retorno.

Crítico: Era um crítico das “ideias modernas”, da vida e da cultura moderna, do neonacionalismo alemão.

Crítico: Nietzsche era explicitamente contra o movimento antissemita, posteriormente promovido por Adolf Hitler e seus partidários.

Ideias: Seu estilo é aforismático, escrito em trechos concisos, muitas vezes de uma só página, e dos quais são pinçadas máximas.

CONTEMPORÂNEA

EDMUND HUSSERL - 1859 d.C 1938 d.C. Em 1913 funda e fenomenologia em ideias para uma Fenomenologia Pura.

Fenomenologia: Método que propunha olhar para nossas experiências como uma postura científica, tudo o que é real é fenômeno, e aí está a essência das coisas.

Professor: Ensinou filosofia, na Universidade de Halle de 1887, professor, primeiro em Gotinga em 1901, depois em Friburgo em 1916 até sua aposentadoria em 1928.

Pesquisador: Tenta combinar matemática com a filosofia empírica, seu objetivo central será contribuir no fornecimento de fundações sólidas para a ciência matemática.

Obras: Em 1939, os manuscritos de Husserl, 40 milhares de páginas e sua pesquisa bibliográfica completa foi levada para Bélgica e criados os Husserl-Archives.

Fenomenologia: Busca os aspectos invariáveis da percepção dos objetos e empurra os atributos da realidade para o papel de atributo do que é percebido

MARTIN HEIDEGGER – 1889 d.C 1976 d.C. Em 1927 com o Ser e o Tempo, Heidegger recupera o estudo do ser.

Pensador: O ser tem um caráter histórico, é um movimento, logo não se pode determinar o que é a sua essência.

Metafísica: O alemão reabilitou a metafísica no século XX depois da disciplina ter sido esquecida por três séculos.

Pensamento: O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.

Método: Considerava o seu método fenomenológico e hermenêutico. Vai diretamente ao fenômeno, procedendo à sua análise, pondo com clareza o modo como da sua manifestação.

Metodologia: Neste sentido, operava uma inflexão do ponto de vista, na medida em que o foco deveria ser desviado do dasein para o ser.

JEAN PAUL SATRE - 1905 d.C 1980 d.C. Em 1943 populariza o existencialismo com o ser e o nada e influencia a juventude rebelde.

Filosofia: (O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica), que condensa todos os conceitos importantes da primeira fase de seu sistema filosófico.

Filosofia: Inaugura a segunda parte da sua carreira filosófica em que tenta conciliar as ideias existencialistas de autodeterminação aos princípios marxistas.

Tesoura: A existência do ser humano vem antes da sua essência. Não com uma função pré-definida, como uma tesoura, que foi feita para cortar

Pensamento: Antes de tomar qualquer decisão, não somos nada. Vamos nos moldando a partir de nossas escolhas.

França 2º guerra: As ideias de Sartre inspiraram toda uma geração de ativistas, como os revolucionários de Paris em maio de 1968, a derrubar o governo Francês.

MICHAEL FOUCAULT - 1926 d.C 1984 d.C. Em 1966 Decreta a morte do homem em As Palavras e as Coisas.

Filosofia: A ideia de subjetivação, reativada no interesse próprio de uma forma ainda problemática para a filosofia clássica do sujeito.

Teorias: Abordam a relação entre poder e conhecimento e como eles são usados como forma de controle social por meio de instituições sociais.

Pensamentos marcantes: A compreensão do que somos, pensamos e fazemos abre uma possibilidade de ser, pensar e fazer de outra forma. A filosofia do trio rebelde. Era errado supor que podemos falar de “homens” da mesma maneira como na Antiguidade. O homem como objeto de estudo, surgiu no início do século XIX. Nunca houve um único homem, dizia Foucault, mas vários, cada um definido pelas condições históricas do momento.

RICHARD DAWKINS - 1941 d.C – Etólogo, Biólogo Evolutivo e Escritor. Em 1976 Lança O Gene Egoísta e funda a memética, o estudo dos memes.

Não é filósofo: O Gene Egoísta, ajudou a redefinir a percepção sobre quem somos, uma tarefa que sempre coube aos filósofos.

Pensamento: O processo da evolução das espécies ocorre no nível genético, que pode ser útil para compreender o progresso cultural. Dawkins cunhou o termo meme.

Memética: O equivalente comportamental de gene, como forma de incentivar os leitores a pensar sobre como princípios darwinianos podem ser estendidos para além do domínio de genes.

Pensamento: Tratemos então de ensinar a generosidade e o altruísmo, porque nascemos egoístas.

Crítico: Dawkins é ateu declarado, conhecido por suas críticas ao criacionismo e ao design inteligente.

CONCLUSÃO:

Realizar esse trabalho nos abriu a visão para a criatividade e fazendo uma boa escolha do que estudar é possível obter maiores conhecimentos. Neste estudo em específico conhecer o pensamento dos filósofos com o objetivo de ampliar a visão de mundo de forma rasa, porém é uma semente que se planta na mente do aluno, estimulando-o a pensar de forma lógica, racional e precisa sobre a vida de maneira geral.

As orientações na sala de aula feitas pela professora, foram fundamentais e demonstram como é importante para o aluno ter um bom orientador, a fim de que os projetos sejam apoiadores na continuidade de uma vida na área do ensino.



AVICENA



ARISTÓTELES



DANTE



ERASMO



DESCARTES



DAWKINS



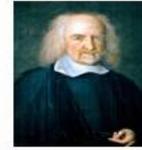
FOUCAULT



HEGEL



HEIDDEGER



HOBBS



HUSSERL



LOCKE



KANT



MARX



MAQUIA

BIBLIOGRAFIA:

Revista Guia da Filosofia – 2014.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho objetiva-se, montar um painel e apresentação de maneira lúdica das 25 datas marcantes da filosofia, a partir da linha temporal, estimulando o interesse de forma criativa pelo conhecimento dos principais filósofos e os seus pensamentos que proporcionaram importantes elementos de pesquisas para o crescimento e desenvolvimento das ciências de suas épocas e que são temas de discussões até a nossa atualidade e que impulsionaram a evolução dos seres humanos em busca da razão, fé, da ciência e das melhores condições para um fim em si mesmo.

OBJETIVOS GERAIS: Conhecer as vinte e cinco datas que marcaram a história da filosofia e os principais pensamentos desses filósofos. Refletir sobre o propósito de cada um deles, sua época, seus pensamentos e a sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento filosófico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Demonstrar aos alunos de filosofia do ensino médio através da arte, um painel colorido com uma linha do tempo da história da filosofia com fotos impressas dos vinte e cinco filósofos e um cartão com os nomes, as datas históricas e marcantes com os principais pensamentos, os métodos de cada filósofo. E promover o pensamento lúdico formando uma consciência histórica da filosofia;

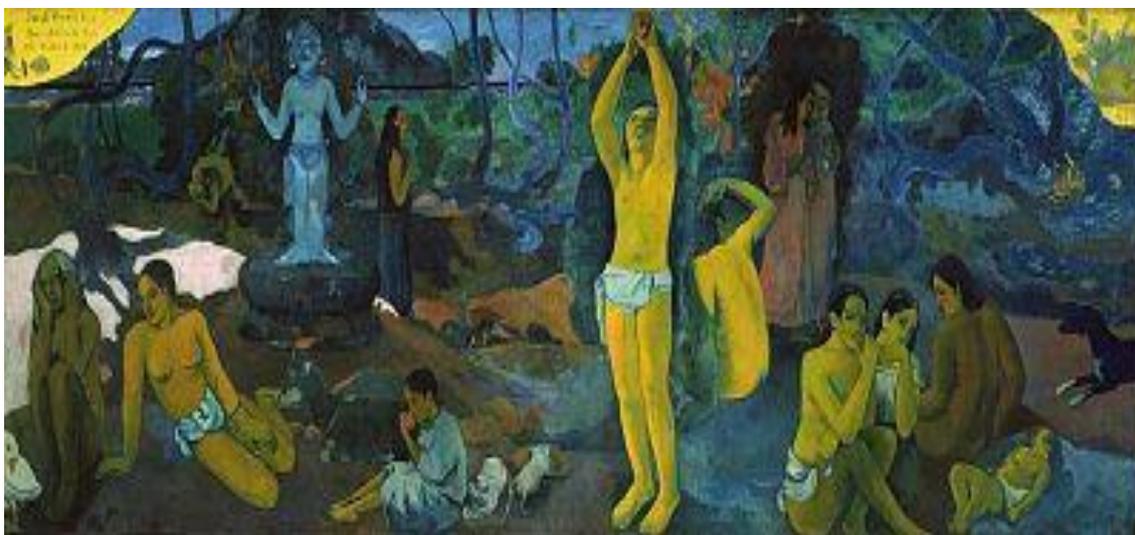
Apresentar as obras e principais inquietações dos filósofos, a partir dos pré-socráticos, até a contemporaneidade.

MATERIAL UTILIZADO: papel cartão, cola bastão e cola de madeira e imã, 50 imãs para colar informações básicas dos filósofos, tesoura, impressora

colorida, e muita dedicação, 2 dias (sábado e domingo) procurando material e estudando os autores para simplificar as informações devido o, tamanho da demonstração de conteúdo.

PROCEDIMENTO: Foi feito um painel nele disposto de maneira lúdica as 25 datas marcantes da filosofia. Utilizar o material para apresentações em sala de aula, bem como feiras escolares, como por exemplo feira do conhecimento.

RESUMO:



Paul Gauguin, De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? (1897/98).

Essas perguntas são tipicamente filosóficas e refletem algo que poderíamos chamar de atitude filosófica perante o mundo e perante nós mesmos. É a atitude de nos voltarmos para as nossas crenças mais fundamentais e esforçar-nos por compreendê-las, avaliá-las e justificá-las. Muitas delas parecem ser tão óbvias que ninguém em sã consciência tentaria sinceramente questioná-las. Poucos colocariam em questão máximas como “Matar é errado”, “A democracia é melhor que a ditadura”, “A liberdade de expressão e de opinião é um valor indispensável”. Mas, a atitude filosófica não reconhece domínios fechados à investigação. Mesmo em relação a crenças e valores que consideramos absolutamente inegociáveis, a proposta da filosofia é a de

submetê-los ao exame crítico, racional e argumentativo, de modo que a nossa adesão seja restabelecida em novo patamar. Em outras palavras, a proposta filosófica é a de que, se é para sustentarmos certas crenças e valores, que sejam sustentados de maneira crítica e refletida.

Muitos autores identificam essa atitude filosófica com uma espécie de habilidade ou capacidade de se admirar com as coisas, por mais prosaicas que sejam. Na base da filosofia, estaria a curiosidade típica das crianças ou dos que não se contentam com respostas prontas. Platão, um dos pais fundadores da filosofia ocidental, afirmava que o sentimento de assombro ou admiração está na origem do pensamento filosófico.

AS 25 DATAS MARCANTES NA HISTÓRIA DA FILOSOFIA:

PRÉ-SOCRÁTICOS

TALES DE MILETO – 624 a.C 556/558 a.C. O primeiro filósofo. É apontado como um dos sete Sábios da Grécia Antiga.

Filosofia: Seu esforço em buscar o princípio único da explicação do mundo não só constitui o ideal da filosofia como também forneceu impulso para o desenvolvimento da filosofia.

Pensamento: O Universo é feito de água.

Geometria: Tales dizia que a água era a fonte de tudo. Mas ele acertou mesmo foi quando criou um teorema para facilitar medições geométricas.

Astrônomo: Platão no diálogo Teeteto faz Sócrates relatar a Teodoro de Cirene o caso da rapariga da Trácia que zombou de Tales por este ter caído num poço ao observar o céu.

Trabalhos notáveis: Suas ideias filosóficas são conhecidas graças aos trabalhos de doxógrafos como Diógenes Laércio e Simplicio e de filósofos, principalmente Aristóteles.

PITÁGORAS – 570 a.C 490 a. Em C/550 a.C Pitágoras une matemática e filosofia na escola Pitagórica.

Pensamento: O princípio de tudo é o número.

Escola: Fundador da escola de pensamentos Grega denominada Pitagórica. Teve como sua principal mestra, a matemática e a filosofia Temistocleia (profetisa de Delfos).

Significado do nome: Significa altar de Pítia ou o que foi anunciado pela Pítia, pois a mãe ao consultar a Pitonisa soube que a criança seria um ser excepcional.

Líder Espiritual: Além de Gênio da matemática, o pensador era uma espécie de profeta excêntrico.

Obras: Não deixou nada escrito. Tudo o que se sabe de suas doutrinas só ganhou visibilidade com os livros do pitagórico Filolau, aos quais Platão comprou sob encomenda.

PARMENIDES – 530 a.C 460 a.C. Em 515 a.C Inicia a metafísica Ocidental: “O ser é uno”.

Pensamento: A sensação é o caminho errado para investigação, porque engendra contradições e confunde o que existe com o que não existe; o ser com o não ser.

Filosofia: Inaugura algo radicalmente novo na filosofia ao considerar não os elementos, mas o abstrato.

Pensamento: Não é Possível dizer nem pensar o que não é.

Escola eleática: Considerado o principal nome da escola eleática, um dos últimos movimentos filosóficos do fim da era pré-socrática.

Obras: O único trabalho conhecido de Parmênides é um poema, sobre a natureza, que sobreviveu apenas na forma de fragmentos.

SOCRATES – 470 a.C 399 a.C. Em 469 a.C filosofa com perguntas.

Pensamento: Só sei que nada sei. Conhece-te a ti mesmo.

Pensamento: Fazer a coisa certa era uma questão de consciência, Sócrates acreditava que ninguém deseja fazer o mal.

Método: É justo roubar a faca de um amigo suicida? Sócrates atordoou Atenas com perguntas como essa.

Método: Maiêutica que significa parto das ideias (que significa parteira em grego).

Morte do filósofo: O filósofo foi levado ao tribunal, acusado de colocar em risco a moralidade ateniense e dissuadir a crença nos deuses. Morreu envenenado com cicuta.

PLATÃO – 427 a.C 347 a.C. Em 387 a.C funda sua Academia, academia de Atenas.

Pensamento: A alma do homem é imortal e imperecível.

Filosofia: Um dos pais da filosofia ocidental, Platão via dois mundos: o das ideias e o dos sentidos.

Obras: Ao longo de sua vida escreveu cerca de 40 diálogos, verdadeiras obras-primas filosóficas e literárias.

Os três grandes pontos focais da filosofia de Platão:

A Teoria das Ideias, dos Princípios e do Demiurgo.

Aristócles, nome de batismo, o apelido, Platão (Pláton, em grego), significa amplo, teria sido uma criação do treinador Áriston de Argos por causa do porte musculoso do aprendiz.

ARISTOTELES – 384 a.C 322 a.C. Em 335 a.C Aristóteles começa a dar aulas no Liceu.

Universidade Aristotélica: O Liceu, escola fundada por Aristóteles em Atenas, era conhecida pelo nome de Escola Peripatética.

Pensamento: A verdade está no mundo à nossa volta.

Contribuições: Não havia assunto ruim para Aristóteles. Ele deixou contribuições em campos diversos, da botânica à lógica.

Lógica: Na lógica, sistematizou o estudo propondo uma abordagem semântica, analisando como duas premissas podem formar uma conclusão verdadeiramente indiscutível.

Contradição: Não acreditava na teoria do mundo das ideias apresentada no mito da caverna, por Platão. Para ele, o mundo real, a natureza, não tem nada de ilusório.

IDADE MEDIEVAL

SANTO AGOSTINHO - 354 d.C 430 d.C (Latim: Aurelius Augustinus Hipponensis). Em 397 d.C Santo Agostinho publica Confissões.

Obras: Agostinho concebeu um Deus perfeito, eterno e intocável, interpretação que pautou o cristianismo.

Pensamento e Veneração: Toda a Cristandade “Amo o pecador mas odeio o pecado”.

Na filosofia: Recuperou os pensamentos de Platão para conceber a ideia de um Deus que pertencia a uma realidade perfeita, atemporal e imaterial.

Livre-arbítrio: Ao propor que Deus foi bondoso ao dar ao homem à escolha entre o bem e o mal. Assim, os homens bons podem se separar dos outros e merecer a felicidade eterna.

Considerado influente na história da educação uma de suas primeiras obras, De Magistro ("Do Professor"), contém muitos pensamentos sobre o tema.

AVICENA - (latinizado) ou Ibn Sīnā – 980 d.C 1037 d.C. Em 1027 O persa Avicena publica O Livro da Cura, que inspirou Descartes 600 anos depois.

Livro da Cura: Vasta enciclopédia filosófica e científica.

Pensamento: É preferível uma vida curta e larga do que uma vida longa e estreita.

Ideias Notáveis: Pai da moderna medicina, conceito de quantidade de movimento linear, Avicenismo, pioneira psicanálise, aromaterapia, neuropsiquiatria, geologia.

Filosofia: Ibn Sīnā, escreveu extensivamente sobre a filosofia islâmica primitiva, especialmente nos temas de lógica, ética e metafísica.

A psicologia e a sua teoria: Influenciou William de Auvergne e Alberto Magno, enquanto que a sua metafísica teve impacto no pensamento de Tomás de Aquino.

SANTO ANSELMO, ou Anselmo de Cantúria – 1033 d.C 1109 d.C. Em 1077 Santo Anselmo apresenta a prova ontológica da existência de Deus.

Monólogo: Argumenta a partir da existência de muitas coisas boas em direção a uma unidade da bondade, uma única coisa através da qual todas as outras coisas são boas.

Ideia: Apelou para a razão para comprovar a existência de Deus, um equilíbrio que lhe rendeu o título de “pai da escolástica”.

Pensamento: Não quero saber para crer, mas crer para saber.

Filosofia: Para Anselmo, era óbvio que existe em nossa mente “um ser do qual não é possível conceber nada maior”. Se Deus existe, Ele é esse ser.

Equilíbrio: A maior importância do seu pensamento foi ter buscado um equilíbrio entre fé e razão. Para ele, a fé começa quando a razão termina.

ERASMO DE ROTERDÃ – 1466 d.C 1536 d.C. 1511 Erasmo de Roterdã abala com Elogio da Loucura e inspira a Reforma Protestante.

Críticas: O monge dirigiu críticas mordazes a doutrina e valores hipócritas da igreja, que já não se mostrava tão santa.

Influências: As ideias renascentistas de Erasmo inspiraram Lutero na Reforma Protestante. Porém, o monge holandês não se juntou ao movimento.

Pensamento: Toda educação saudável é uma educação sem controle religioso.

Academia: Recusou todas as posições e honras, preferindo a incerteza e seguindo com a sua literatura independente.

Influências: No mundo da política e do pensamento, correspondeu com mais de quinhentos homens importantes, embora nem sempre seguido.

NICOLAU MAQUIAVEL – 1469 d.C 1527 d.C. 1513 Em O Príncipe, Maquiavel cria o político moderno.

Obra: O tratado político de 26 capítulos, e dedicatória a Lourenço II de Médici (1492-1519), Duque de Urbino, Maquiavel não alcançou suas ambições.

Obra: Originalmente Maquiavel intencionava dedicar o livro a Juliano de Médici, filho de Lourenço I de Médici, o Magnífico e duque de Nemours, que morreu em 1516.

Influências: Maquiavel se inspirou no pragmático Cesar, filho e ajudante de Alexandre 6º, que chegou ao papado na base da corrupção.

Pensamento: O líder ideal deveria ser perspicaz como a raposa e feroz como o leão. Ele poderia fazer inimigos e promover punições mais duras desde que estivesse em busca de um bem maior.

Pensamento: É bem mais seguro ser temido do que amado

DANTE ALIGHIERI – 1265 d.C 1321 d.C. Em 1555 Dante enfrenta o domínio cristão com a Divina Comédia.

Obra principal: A Divina Comédia, marca o início do movimento renascentista, que reuniu na Itália uma concentração de artistas, intelectuais, filósofos e cientistas.

Obra: Narra a viagem imaginária e póstuma de Dante. Do começo, quando se encontra em uma “selva negra”, Dante é guiado por Virgílio e depois por Beatriz, sua musa, que o leva ao paraíso.

Paixão: Ainda jovem (18 anos), conheceu Beatrice Portinari.

A sua paixão “excessiva” pela filosofia é criticada por Beatriz (representando a Teologia), no purgatório.

Pensamento: A razão vos é dada para discernir o bem do mal.

Críticas: A igreja, Dante inaugurou uma fase em que o homem ficou à frente dos dilemas espirituais.

IDADE MODERNA

RENÉ DESCARTES - 1596 d.C 1650 d.C. Em 1637 Descartes funda o pensamento moderno com o Discurso do Método.

Pensamento: Com ideias revolucionárias, criou o Discurso sobre o Método que trata da prática científica, do pensamento humano e até mesmo de Deus.

Pensamento: Uma obra é geométrica quando se raciocina com ordem, quer dizer, “as coisas que são propostas como primeiras devem ser conhecidas sem a ajuda das seguintes”.

Existência de Deus: A simples ideia de perfeição e de infinito, sendo imperfeitos e finitos, garantiria a verdade dessa ideia. E se Deus existe, também existe o mundo sustentado por Ele.

Revolucionário: É a razão, e não a experiência empírica, que deve ser a fonte do conhecimento, assim, nós entendemos o que é real e o que não é por meio da dedução, e não dos cinco sentidos.

Influências: Chamado de “o fundador da filosofia moderna” e o “pai da matemática moderna”, é considerado um dos pensadores mais importantes da História do pensamento Ocidental.

THOMAS HOBBS – 1588 d.C 1679 d.C. Em 1651 *Leviatã*, de Hobbes, pede um rei centralizador para controlar o egoísmo humano.

Político: “*Leviatã*” provoca o início de sua disputa com John Bramhall, bispo de Derry, o principal acusador de Hobbes como sendo um “materialista ateu”.

Pensamento: O homem é o lobo do homem.

Sociedade: Hobbes acreditava que a sociedade precisava de um monarca para evitar conflitos de poder.

Oposto a um pensamento de Aristóteles: Hobbes era a favor da explicação mecanicista do universo (predominava na época), em oposição à teleológica defendida por Aristóteles e a Escolástica.

Críticas: Critica a livre interpretação da Bíblia na Reforma Protestante por, de certa forma, enfraquecer o monarca.

JOHN LOCKE - 1632 d.C 1704 d.C. Em 1689 fez o *Ensaio acerca do Entendimento Humano*, mostra como o homem conhece o mundo a partir das experiências.

Político: Suas ideias ajudaram a derrubar o absolutismo na Inglaterra. Dizia que todos os homens, ao nascer, tinham direitos naturais, direito à vida, à liberdade e à propriedade.

Pensamento: Locke defende que a experiência é a fonte do conhecimento, que depois se desenvolve por esforço da razão.

Tolerância: Como filósofo político, Locke pode ser considerado um precursor da democracia liberal, dada a importância que atribuiu à liberdade e à tolerância.

Filosofia: Locke rejeitava a doutrina das ideias inatas e afirmava que todas as nossas ideias tinham origem no que era percebido pelos sentidos.

Pensamento: Locke postulou que a mente era uma lousa em branco (tábula rasa).

JEAN JACQUES ROSSEAU – 1712 d.C 1778 d.C. Em 1762 a sociedade corrompe o homem, de acordo com Do Contrato Social.

Pensamento: A criação de um novo homem e nova sociedade, seria preciso educar a criança de acordo com a Natureza, desenvolvendo progressivamente seus sentidos e a razão com vistas à liberdade e à capacidade de julgar.

Ironia: Seus cinco filhos com a amante de Paris, acabam em um orfanato. Uma ironia, anos depois escreve Emílio, ou Da Educação, sobre como deve-se educar as crianças.

Pensamento: Na sua visão a humanidade tem que tomar cuidado ao transformar seus direitos naturais em direitos civis, afinal “o homem nasce bom e a sociedade o corrompe”.

Altos e baixos: Rousseau fracassou na música, mas, depois, se recuperou fundando algumas das bases da democracia moderna.

Influências: Seus conceitos não entusiasmaram apenas os revolucionários Franceses, seria também uma das principais influências do pensamento político de Karl Marx.

IMAMANUEL KANT – 1724 d.C 1804 d.C. Em 1781 Kant, na Crítica da Razão Pura não consegue conceber um Deus.

Fenômenos: Só é possível conhecer coisas extensas no espaço e sucessivas no tempo, enquanto se manifestam, ou aparecem, ou seja, “fenômenos”.

Pensamento que marcaram: A moral não nos ensina a sermos felizes, mas como devemos nos tornar dignos da felicidade.

Podemos julgar o coração de um homem pela forma como ele trata os animais.

Síntese: Operou, na epistemologia, a síntese entre o racionalismo de Descartes, onde impera o raciocínio dedutivo, e a tradição empírica inglesa de Hume, que valoriza a indução, não supervalorizar um ou outro atributo.

Moral: Kant é também conhecido pela filosofia moral e pela proposta, a primeira moderna, de uma teoria da formação do sistema solar, conhecida como a hipótese Kant-Laplace.

CONTEMPORANEIDADE

GEORG WILHELM FRIEDRICH HEGEL – 1770 d.C 1831 d.C. Em 1807 Hegel, em *Fenomenologia do Espírito*: a razão é histórica.

Filosofia: Introduziu um sistema para compreender a história da filosofia e do mundo mesmo, a dialética: uma progressão, cada movimento sucessivo surge como solução das contradições inerentes ao movimento anterior.

Crítico: Foi crítico das filosofias claras e distintas. Para ele, o negativo era constitutivo da ontologia. Neste sentido, a clareza não seria adequada para conceituar o objeto.

Pensamento: Muitos consideram que Hegel representa o ápice do idealismo alemão do século XIX, que teve impacto profundo no materialismo histórico de Karl Marx.

Pensamento: A Revolução Francesa constitui, para Hegel, pela primeira vez na história, a introdução da verdadeira liberdade nas sociedades ocidentais.

Pensamento: O homem não é mais do que a série dos seus atos.

KARL HEINRICH MARX – 1818 d.C 1883 d.C. Em 1848 O Manifesto Comunista de Marx propõe uma nova economia.

Manifesto: Apresenta sua tese política básica, propondo a construção de uma nova sociedade, derrubando a burguesia através da luta.

Pensamento: As ideias dominantes numa época nunca passaram das ideias da classe dominante.

Crítico a Hegel: Marx considerou-se um Hegeliano de esquerda durante certo tempo, mas rompeu e efetuou uma revisão bastante crítica dos conceitos de Hegel, após contato com as concepções de Feuerbach.

Empreendedor: Empreendeu um minucioso estudo da teoria econômica ocidental, desde escritos da Grécia antiga até obras que lhe eram contemporâneas.

Esquecido e sem pátria: Morreu pobre, exilado em Londres, foi velado apenas por 11 pessoas, incluindo o coveiro.

FRIEDRICH NIETZSCHE - 1844 d.C 1900 d.C. Em 1883 publica a primeira parte (de quatro) de Assim Falou Zaratustra, e questiona valores.

Filologia: Compreensão na obra de Nietzsche como exercício de pesquisa filológica, no qual se unem palavras que não poderiam estar próximas (*nascido póstumo*; *Deus Morreu*, *delicadamente mal-educado*).

Ideias-chaves: Incluíam a dicotomia apolíneo/dionisíaca, o perspectivismo, a vontade de poder, a “morte de Deus”, o Übermensch (Além-homem) e eterno retorno.

Crítico: Era um crítico das “ideias modernas”, da vida e da cultura moderna, do neonacionalismo alemão.

Crítico: Nietzsche era explicitamente contra o movimento antissemita, posteriormente promovido por Adolf Hitler e seus partidários.

Ideias: Seu estilo é aforismático, escrito em trechos concisos, muitas vezes de uma só página, e dos quais são pinçadas máximas.

EDMUND HUSSERL - 1859 d.C 1938 d.C. Em 1913 funda e fenomenologia em ideias para uma Fenomenologia Pura.

Fenomenologia: Método que propunha olhar para nossas experiências como uma postura científica, tudo o que é real é fenômeno, e aí está a essência das coisas.

Professor: Ensinou filosofia, na Universidade de Halle de 1887, professor, primeiro em Gotinga em 1901, depois em Friburgo em 1916 até sua aposentadoria em 1928.

Pesquisador: Tenta combinar matemática com a filosofia empírica, seu objetivo central será contribuir no fornecimento de fundações sólidas para a ciência matemática.

Obras: Em 1939, os manuscritos de Husserl, 40 milhares de páginas e sua pesquisa bibliográfica completa foi levada para Bélgica e criados os Husserl-Archives.

Fenomenologia: Busca os aspectos invariáveis da percepção dos objetos e empurra os atributos da realidade para o papel de atributo do que é percebido

MARTIN HEIDEGGER – 1889 d.C 1976 d.C. Em 1927 com o Ser e o Tempo, Heidegger recupera o estudo do ser.

Pensador: O ser tem um caráter histórico, é um movimento, logo não se pode determinar o que é a sua essência.

Metafísica: O alemão reabilitou a metafísica no século XX depois da disciplina ter sido esquecida por três séculos.

Pensamento: O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.

Método: Considerava o seu método fenomenológico e hermenêutico. Vai diretamente ao fenômeno, procedendo à sua análise, pondo com clareza o modo como da sua manifestação.

Metodologia: Neste sentido, operava uma inflexão do ponto de vista, na medida em que o foco deveria ser desviado do *dasein* para o ser.

JEAN PAUL SATRE - 1905 d.C 1980 d.C. Em 1943 populariza o existencialismo com o ser e o nada e influencia a juventude rebelde.

Filosofia: (*O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica*), que condensa todos os conceitos importantes da primeira fase de seu sistema filosófico.

Filosofia: Inaugura a segunda parte da sua carreira filosófica em que tenta conciliar as ideias existencialistas de autodeterminação aos princípios marxistas.

Tesoura: A existência do ser humano vem antes da sua essência. Não com uma função pré-definida, como uma tesoura, que foi feita para cortar

Pensamento: Antes de tomar qualquer decisão, não somos nada. Vamos nos moldando a partir de nossas escolhas.

França 2º guerra: As ideias de Sartre inspiraram toda uma geração de ativistas, como os revolucionários de Paris em maio de 1968, a derrubar o governo Francês.

MICHAEL FOUCAULT - 1926 d.C 1984 d.C. Em 1966 Decreta a morte do homem em *As Palavras e as Coisas*.

Filosofia: A ideia de subjetivação, reativada no interesse próprio de uma forma ainda problemática para a filosofia clássica do sujeito.

Teorias: Abordam a relação entre poder e conhecimento e como eles são usados como forma de controle social por meio de instituições sociais.

Pensamentos marcantes: A compreensão do que somos, pensamos e fazemos abre uma possibilidade de ser, pensar e fazer de outra forma. A filosofia do trio rebelde. Era errado supor que podemos falar de “homens” da mesma maneira como na Antiguidade. O homem como objeto de estudo, surgiu no início do século XIX. Nunca houve um único homem, dizia Foucault, mas vários, cada um definido pelas condições históricas do momento.

RICHARD DAWKINS - 1941 d.C – Etólogo, Biólogo Evolutivo e Escritor. Em 1976 Lança O Gene Egoísta e funda a memética, o estudo dos memes.

Não é filósofo: O Gene Egoísta, ajudou a redefinir a percepção sobre quem somos, uma tarefa que sempre coube aos filósofos.

Pensamento: O processo da evolução das espécies ocorre no nível genético, que pode ser útil para compreender o progresso cultural. Dawkins cunhou o termo meme.

Memética: O equivalente comportamental de gene, como forma de incentivar os leitores a pensar sobre como princípios darwinianos podem ser estendidos para além do domínio de genes.

Pensamento: Tratemos então de ensinar a generosidade e o altruísmo, porque nascemos egoístas.

Crítico: Dawkins é ateu declarado, conhecido por suas críticas ao criacionismo e ao design inteligente.

CONCLUSÃO:

Fazer esse trabalho nos abre a visão para a criatividade e fazendo uma boa escolha do que estudar é possível obter maiores conhecimentos. Neste estudo em específico conhecer o pensamento dos filósofos com o objetivo de ampliar a visão de mundo de forma rasa, porém é uma semente que se planta na mente do aluno, estimulando-o a pensar de forma lógica, racional e precisa sobre a vida de maneira geral.

As orientações na sala de aula feitas pela professora Ângela Cilento, foram fundamentais e nos demonstra como é importante para o aluno ter um bom orientador, para que os projetos sejam apoiadores na continuidade de uma vida na área do ensino.



AVICENA



ARISTÓTELES



DANTE



ERASMO



DESCARTES



DAWKINS



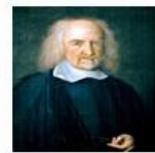
FOUCAULT



HEGEL



HEIDDEGER



HOBBS



HUSSERL



LOCKE



KANT



MARX



MAQUIAVEL

BIBLIOGRAFIA:

Revista Guia da Filosofia – 2014.